



## **“RESTOS DO CARNAVAL” E “TEMPO DA CAMISOLINHA”: UMA ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE FEMININO E MASCULINO NA SUPERFÍCIE MODERNISTA DOS CONTOS DE CLARICE LISPECTOR E MÁRIO DE ANDRADE**

Laureen Costa Rocha Scarelli<sup>1</sup>; Carlos Eduardo dos Santos Zago<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração  
[laureenscarelli@hotmail.com](mailto:laureenscarelli@hotmail.com); [caduszago@yahoo.com.br](mailto:caduszago@yahoo.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO

Área do conhecimento: Ciências Humanas – Letras – Português e Inglês

A presente pesquisa visou analisar os contextos de construção das concepções de masculino e feminino nos contos “Restos do carnaval” e “Tempo da camisolinha”, de maneira a evidenciar a (des)construção de valores vigentes e do resultado literário dos textos de Clarice Lispector e Mário de Andrade. Os dois principais objetos de estudo foram os próprios contos, lidos à luz do recurso metodológico de embasamento em fontes secundárias encontradas em bancos de dados de bibliotecas e em meios digitais, como: livros, monografias e artigos, com o objetivo de compará-los, explicitando o estilo das autorias resultantes nas convergências e nas divergências entre eles de linguagem, concepções e fortunas críticas à época e no século XXI. A análise comparativa entre os contos demonstrou a importância dos autores e a concretude das transgressões de gênero que realizaram – tanto literário, quanto no que tange às questões de masculino e feminino - das narrativas estudadas para o contexto histórico-literário-social modernista e subsequente e para a atualidade. Mário de Andrade e Clarice Lispector elegem o fazer da literatura como meio de dizer do novo, renovam a forma para falar de temáticas aproximadas: a infância e a construção subjetiva identitária de um eu no âmbito social, contrastados os espaços da casa e da rua enquanto fornecedores de valores e reveladores do sujeito masculino e do sujeito feminino.

Palavras-chave: Feminino. Masculino. Clarice Lispector. Mário de Andrade.